Quarenta anos de Autonomia

Alguns números

Domingos Carlos da Luz Borges

Autor
Domingos Carlos da Luz Borges
Angra do Heroísmo, n. 1957

Licenciado em Economia, mestre em Estatística e Gestão da Informação
Professor do MPCE - Mapa do Pessoal Civil do Exército, atualmente reformado
gerbos47@gmail.com

Revisão ortográfica
João Manuel Rodrigues Azeiteiro
Mafra, n. 1956

Licenciado em História
Professor do Ensino Básico e Secundário

Angra do Heroísmo
CÂMARA MUNICIPAL

Introdução

Os Açores são uma Região Autónoma, com estatuto aprovado através da Lei n.º 39/80, de 5 de agosto, que define o Estatuto Político-Administrativo da Região. É o diploma legal que enquadra o regime de autonomia constitucional, que define as competências próprias da administração regional autónoma e a estrutura e o funcionamento dos órgãos regionais.

O primeiro conceito formal de autonomia está consagrado no decreto de 2 de março de 1985, promulgado pelo então primeiro-ministro Hintze Ribeiro. Basicamente, permitia aos distritos insulares que o solicitassem um regime de descentralização administrativa, sustentado nas Juntas Gerais, e que lhes permitia arrecadarem o produto das contribuições diretas e respetivos adicionais que estavam anteriormente reservados ao poder central.

Em 1932, Vitorino Nemésio, num artigo publicado na revista *Insula*, número 718, introduziu o conceito de *Açorianidade*, quando escreve *«Para nós outros, ilhéus natos, contumazes, açorianidade é o nosso modo de afirmação no mundo, a alma que sentimos na forma de corpo que levamos»*.

Para Vitorino Nemésio a *Açorianidade*, assumia apenas, a identidade e a especificidade dos açorianos, não significando qualquer vindícia de carater nacionalista ou separatista.

A autonomia de 1980, assume um carácter mais inclusivo uma vez que:

1. Está consagrada na constituição de 1976.
2. Passa a existir competência legislativa e administrativa, através de governoe assembleia regional ao contrário do que sucedia em 1985 (assumia aexistência de três distritos).

Desde 18 de março de 1982 a zona central da cidade de Angra doHeroísmo, está incluída na "World Heritage List" - UNESCO, desde 18 de março de 1982.

A cidade de Angra do Heroísmo, está também classificada como Monumento Nacional/Área de Proteção Especial ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2004/A, de 6 de abril de 2004 o que determina a apreciação de todos os instrumentos de ordenamento ao Plano de Pormenor de Proteção e Valorização de Angra do Heroísmo.

Dotada de características geográficas e atmosféricas que permitiam uma abordagem marítima segura, a cidade de Angra, situada na Ilha Terceira, Arquipélago dos Açores, desenvolveu-se a partir do século XVI inaugurando uma escala obrigatória para as carreiras marítimas das naus da Mina, Índia e Brasil. Entreposto de gentes, gostos e culturas das carreiras dos descobrimentos, conserva um legado artístico inigualável de arquitetura, escultura, talha, porcelana, azulejaria e mobiliário, em que o exotismo e preciosidade dos materiais sublinha a nobreza das formas.

A consagração da autonomia política e administrativa conjuntamente com a atribuição da classificação como cidade património mundial acarretaram um conjunto de novas atribuições, decorrentes da competência legislativa própria, nomeadamente:

1. Organização política e administrativa da Região
2. Poder tributário próprio e adaptação do sistema fiscal
3. Autonomia patrimonial
4. Política agrícola
5. Pescas, mar e recursos marinhos
6. Comércio, indústria e energia
7. Turismo
8. Infraestruturas, transportes e comunicações
9. Ambiente e ordenamento do território
10. Solidariedade e segurança social
11. Saúde
12. Família e migrações
13. Trabalho e formação profissional
14. Educação e juventude
15. Cultura e comunicação social
16. Investigação e inovação tecnológica
17. Desporto
18. Segurança pública e proteção civil
19. Outras matérias

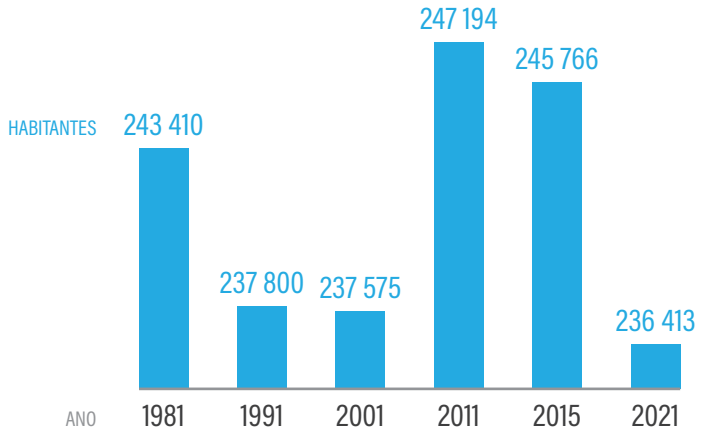
A autonomia está implementada e consagrada, tendo feito em 26 de junho de 2023 quarenta três anos. Possibilitou e gerou um conjunto de alterações significativas em vários domínios da *Açorianidade*, com um carácter dinâmico que requerem uma permanente atualização. Para a perceção de esta dinâmica é fundamental a interpretação de alguns «números» que de uma agregada nos permitem compreender melhor a realidade.

População

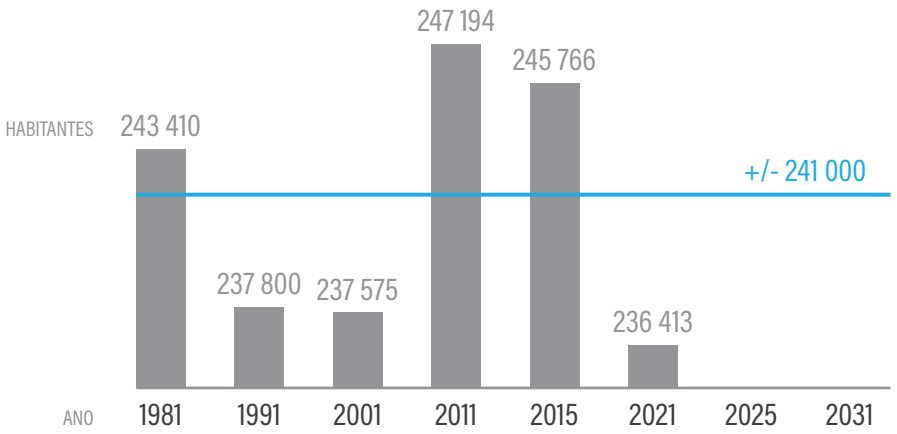
Evolução da população residente

ANO	1981	1991	2001	2011	2015	2021
HABITANTES	243 410	237 800	237 575	247 194	245 766	236 413

Açores: população residente



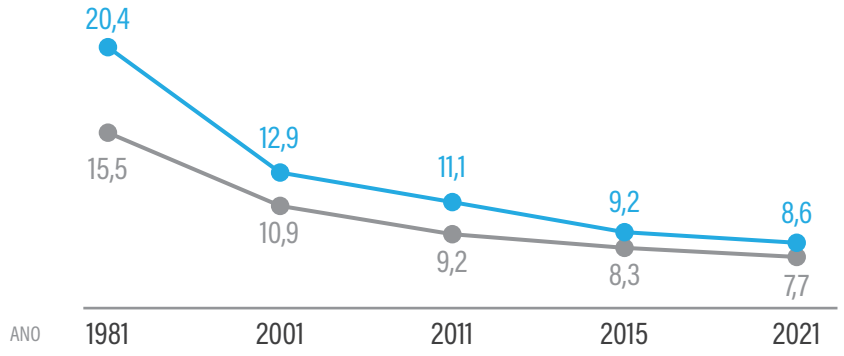
Projeção: população



Portugal/Açores: taxa bruta de natalidade

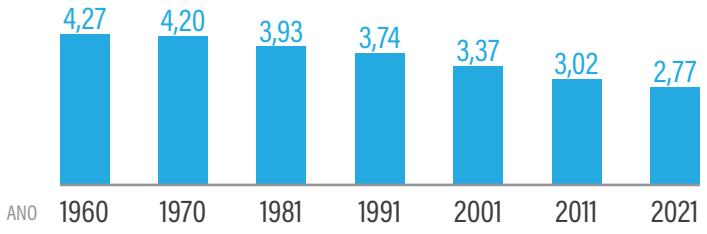
Não existe informação anterior a 1981.

Açores
Portugal
Bebés por 1 000 habitantes



População

Dimensão média das famílias



Distribuição da população por tipo de alojamento

ANO	1981	1991	2001	2011	2021
ALOJAMENTOS TOTAL	243 410	237 780	241 763	246 761	236 408
ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS	236 817	233 629	237 565	243 270	232 758
ALOJAMENTOS FAMILIARES NÃO CLÁSSICOS	4 150	1 472	1 409	273	91
ALOJAMENTOS COLETIVOS	2 443	2 679	2 789	3 218	3 559

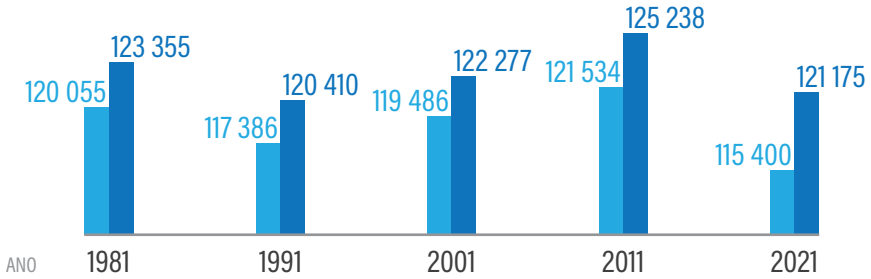
Distribuição da população por tipo de alojamento

Em percentagem.

ANO	1981	1991	2001	2011	2021
ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS	97,3%	98,3%	98,3%	98,6%	98,5%
ALOJAMENTOS FAMILIARES NÃO CLÁSSICOS	1,7%	0,6%	0,6%	0,1%	0,0%
ALOJAMENTOS COLETIVOS	1,0%	1,1%	1,2%	1,3%	1,5%

Distribuição da população por género

Homens
Mulheres



Relação mulher/homem

Para Portugal, em 1981 e 2021, 1 075 e 1 100, respetivamente.

ANO	1981	1991	2001	2011	2021
M/H	1,027	1,026	1,023	1,030	1,050

População

O que mudou na população?

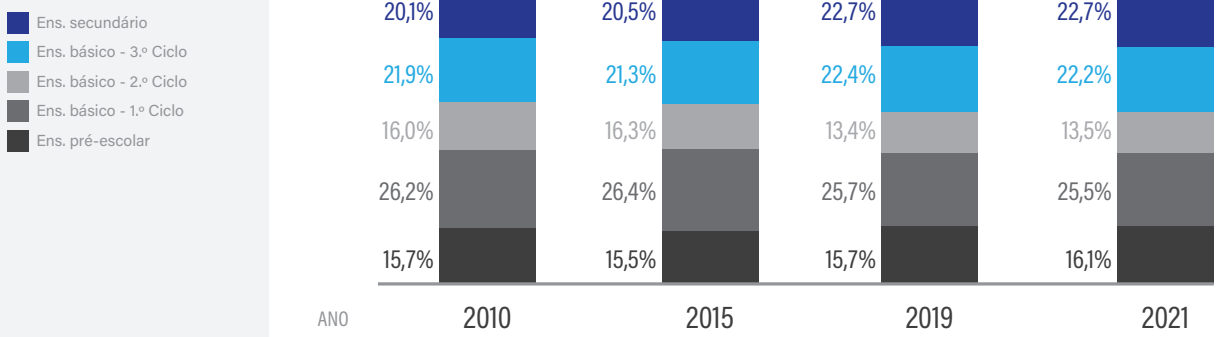
- Ao longo do período houve um decréscimo da população de quase 7000 habitantes.
- Com base numa projeção (cenário otimista), e sem qualquer alteração estrutural a população andará em torno dos 241 000 habitantes, em 2031.
- O número de elementos por família entre 1960 e 2021 diminui de 4,27 para 2,77.
- Entre 1981 e 2021, os alojamentos familiares não clássicos praticamente desapareceram.
- Existem mais mulheres do que homens. A relação passou de 1,027 para 1,050.

Educação e ensino

Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário

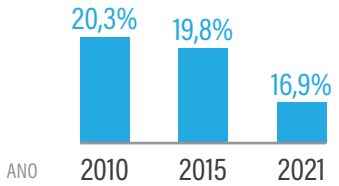
	1981	2015	2019	2021
TOTAL	50 012	48 552	42 595	40 050
EDUCAÇÃO PRÉ - ESCOLAR	7 829	7 539	6 706	6 439
ENSINO BÁSICO - 1º CICLO	13 127	12 812	10 949	10 201
ENSINO BÁSICO - 2º CICLO	8 026	7 897	5 720	5 425
ENSINO BÁSICO - 3º CICLO	10 966	10 338	9 543	8 874
ENSINO SECUNDÁRIO	10 064	9 966	9 677	9 111

Distribuição dos alunos matriculados por níveis de escolaridade

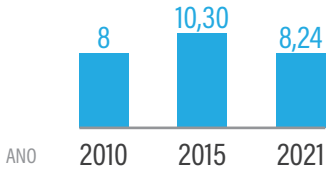


Professores do ensino básico e secundário relativamente à população residente

	2010	2015	2021
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO	6 253	4 716	4 860
POPULAÇÃO RESIDENTE	246 757	245 766	236 413



Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário por professor

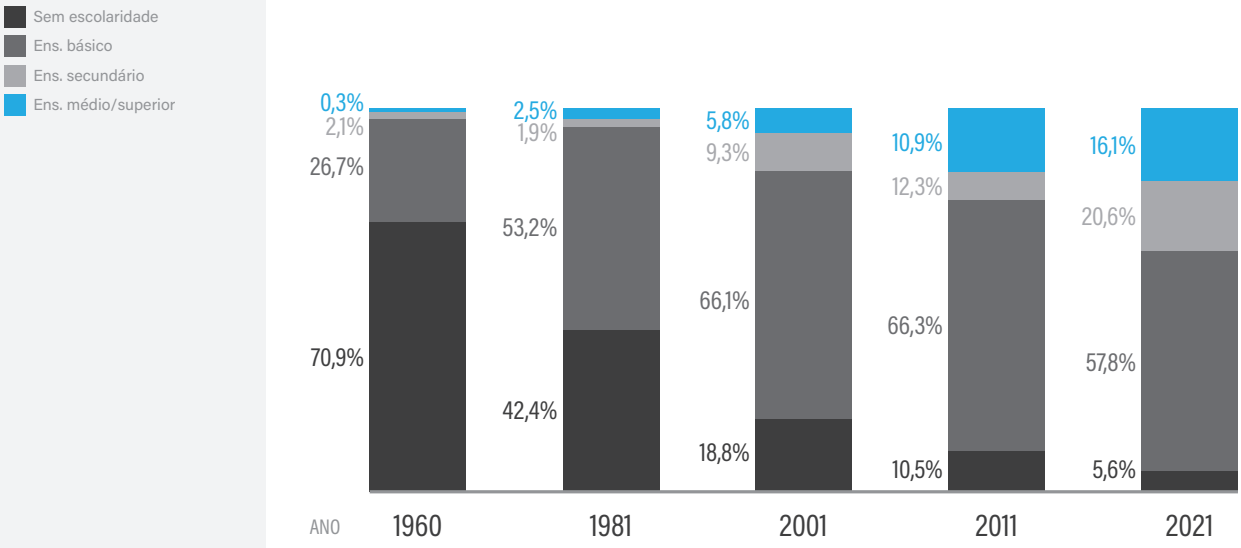


Educação e ensino

Nível de escolaridade completo mais elevado

População residente com 15 e mais anos, em percentagem.

	1960	1981	2001	2011	2021
SEM NÍVEL DE ESCOLARIDADE	70,9%	42,4%	18,8%	10,5%	5,6%
ENSINO BÁSICO - 1º CICLO	26,7%	38,8%	33,6%	29,1%	23,4%
ENSINO BÁSICO - 2º CICLO	-	9,2%	17,2%	18,1%	14,5%
ENSINO BÁSICO - 3º CICLO	-	5,2%	15,3%	19,1%	19,9%
ENSINO SECUNDÁRIO	2,1%	1,9%	9,3%	12,3%	20,6%
ENSINO MÉDIO	-	1,4%	0,6%	0,9%	1,4%
ENSINO SUPERIOR	0,3%	1,1%	5,2%	10%	14,7%



Número de estabelecimentos de ensino existentes

	2011	2012	2021
PRÉ-ESCOLAR	223	203	187
1.º CICLO	179	158	146
2.º CICLO	31	32	35
3.º CICLO	36	37	35
SECUNDÁRIO	39	39	40
SUPERIOR	5	-	8

Educação e ensino

Quais as principais transformações na educação e ensino?

- Entre 2010 e 2021 o número de alunos matriculados nos diversos níveis de ensino diminui cerca de 10 000.
- O número de alunos matriculados no ensino básico, secundário e superior aumentou em termos relativos. No 1.º ciclo do básico diminuiu.
- O número de alunos matriculados no ensino básico e secundário observa uma trajetória decrescente face à população residente. Em 2010 representavam 20,3%, em 2021, 16,9%.
- O número de alunos matriculados no ensino básico, secundário e superior aumentou em termos relativos. No 1º ciclo do básico restantes diminui.
- Os professores representam cerca de 2% da população residente em 2021.
- A população sem qualquer nível de escolaridade passou de cerca de 71% (1960) para 5,6% (2021).
- Ao invés o número de adultos com nível de escolaridade, médio ou superior representa em 2021, 14,7%% enquanto em 1960 eram 0,3%.
- O número de estabelecimentos ensino existentes praticamente estabilizou.

Saúde e qualidade de vida

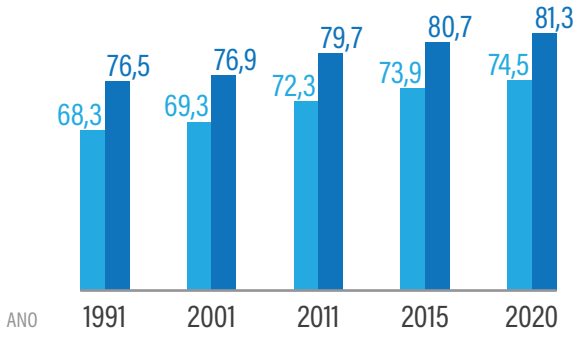
Taxa de natalidade

	1981	2001	2011	2015	2021
AÇORES	20,4	12,9	11,1	9,2	8,6
PORTUGAL	15,5	10,9	9,2	8,3	7,7

Evolução da esperança média de vida

Em anos.

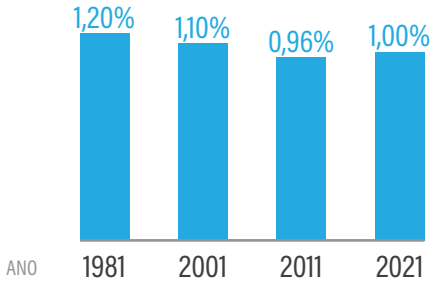
Homens
Mulheres



Evolução da esperança média de vida

	2008 - 2010	2016 - 2018	2008 - 2010	2016 - 2018
	À NASCENÇA		AOS 65 ANOS	
	75,86	77,85	16,18	17,24

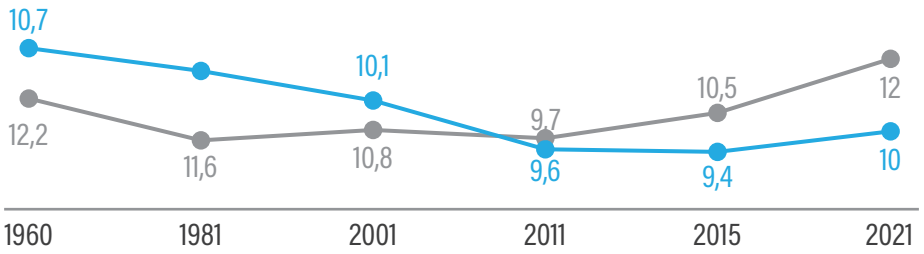
Óbitos e população residente



Taxa de mortalidade

Os valores referentes a 2021 são preliminares.

Óbitos por 1 000 residentes



Saúde e qualidade de vida

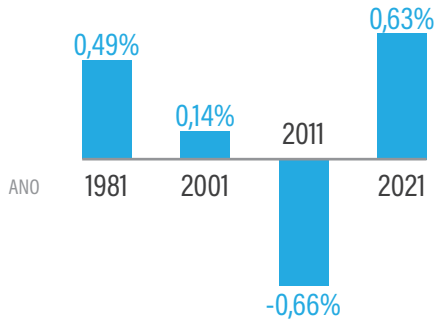
Saldo migratório

Número de pessoas.

	2001	2011	2015	2021
SALDO MIGRATÓRIO	1 157	338	-1 618	1 500

Saldo migratório

Em percentagem da população residente.

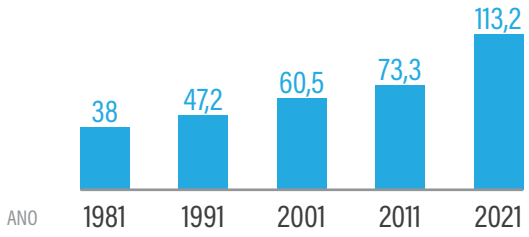


Índice de envelhecimento

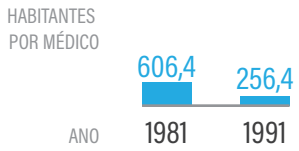
O índice de envelhecimento é determinado através da razão entre o número de pessoas com 65, e número menores de 15 anos.

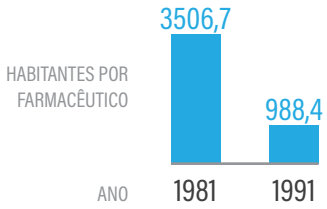
Um valor inferior a 100 significa que há mais jovens do que idosos.

Um valor superior a 100 (113,2 em 2021) evidencia um envelhecimento da população.



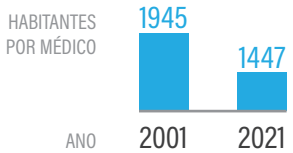
Habitantes por médico e farmacêutico





Habitantes por farmacêutico e habitantes por médico

Para a determinação do indicador, as referências, são as distribuições existentes para Portugal. Assim a aproximação à unidade, significa uma melhoria da afetação destes recursos na região. Desta forma a situação melhorou em termos absolutos, e também em termos relativos quando comparado com o todo nacional.



Saúde e qualidade de vida

O que mudou na saúde e qualidade de vida?

- Diminuição da taxa de natalidade, embora seja sempre superior à registada no país.
- A esperança média de vida, por género, à nascença e aos 65 anos, sobe.
- O número de óbitos relativamente à população residente diminuiu.
- A taxa de mortalidade diminuiu. Em 1960 a taxa de mortalidade era superior nos Açores relativamente a Portugal, em 2021 a relação inverteu-se.
- O saldo migratório é a diferença entre as entradas (imigração) e as saídas (emigração). É positivo quando a imigração supera a emigração e negativo quando a emigração é maior do que a imigração. Para calcular o saldo migratório de um lugar, por conseguinte, deve-se fazer a diferença entre a quantidade de emigrantes (isto é, o número de pessoas que abandonaram o lugar para se radicarem noutros sítios) e a quantidade de imigrantes (o número de indivíduos chegados de outros lugares com vista a se instalarem no novo território).
- A região passou a ter capacidade para atrair população (exceção em 2015).
- A afetação de médicos e farmacêuticos aumentou de uma forma significativa, o que significa um melhor acesso aos cuidados de saúde.

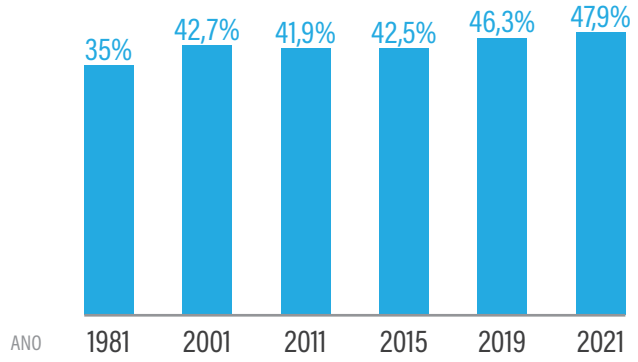
Recursos humanos na atividade económica

Evolução da população ativa

Em milhares.

	1981	2001	2011	2015	2019	2021	2022
POPULAÇÃO ATIVA	82 03	10 149	10 360	10 440	11 240	11 317	11 540
VARIAÇÃO RELATIVAMENTE PERÍODO ANTERIOR	-	19,46	2,11	0,80	8,00	0,77	2,23

Taxa de atividade



Distribuição da população ativa por setores

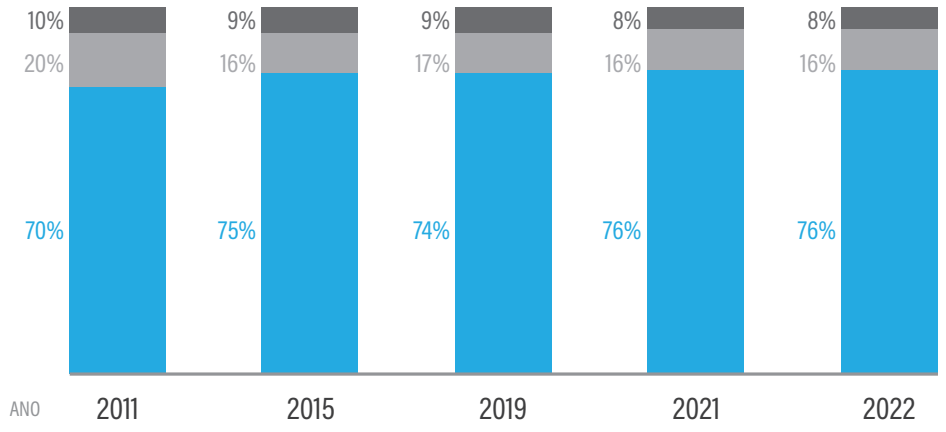
Em milhares.

	2011	2015	2019	2021	2022
AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA	10,7	9,9	10	8,7	9,1
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO, ENERGIA E ÁGUA	20,8	16,5	19,3	17,4	18,4
SERVIÇOS	72,1	78	83,1	84,3	87,9
TOTAL	103,6	104,4	112,4	110,4	115,4

Distribuição da população ativa

Em percentagem.

- Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
- Indústria, construção, energia e água
- Serviços



Recursos humanos na atividade económica

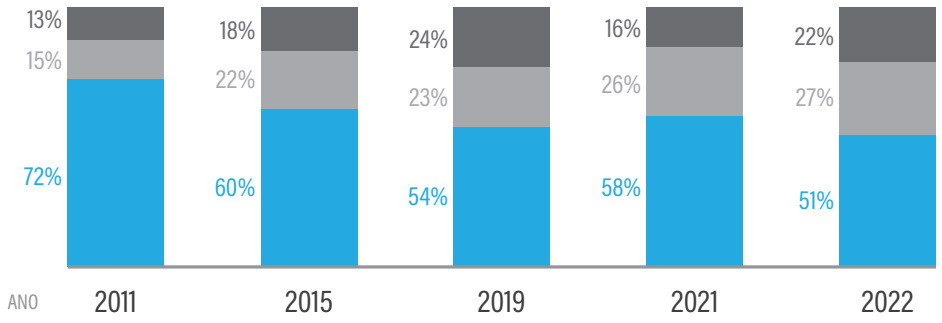
Distribuição da população ativa por tipo de habilitações

Em milhares.

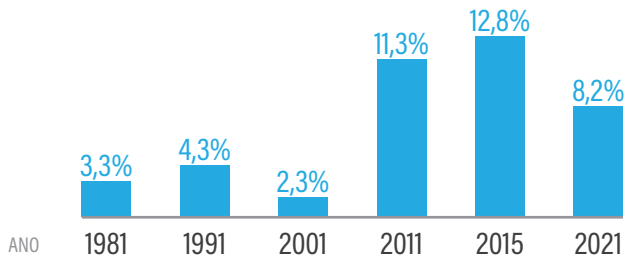
	1981	2015	2019	2021	2022
BÁSICO	80,0	70,7	68,2	62,8	62,5
SECUNDÁRIO E PÓS-SECUNDÁRIO	25,9	25,9	28,6	28,6	33,1
SUPERIOR	14,6	20,5	30,0	18,8	26,4

Distribuição percentual da população ativa por tipo de habilitações

Ensino básico
Sec. e pós-secundário
Ensino superior



Taxa de desemprego



Emprego na administração pública, na administração regional e local

Em unidades.

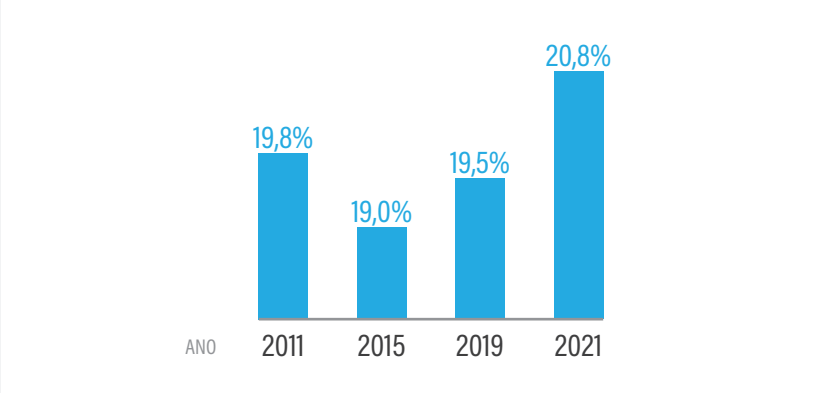
Para elaboração da tabela a fonte utilizada foi para a Administração Regional, a DGAEP (Direção Geral da Administração e Emprego Público). Relativamente à Administração Local, PRODATA, que não dispõe ainda informação relativa a 2022. Os valores do ano de 2022, são referentes a 30 de junho. Nos restantes anos a 31 de dezembro.

*Inclui as empresas públicas regionais.

		2011	2015	2019	2021	2022
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	ÓRGÃOS DO GOVERNO	11 954	11 626	12 517	12 992	13 278
	SERVIÇOS AUTÓNOMOS*	5 774	5 610	6 411	7 114	7 288
	SEGURANÇA SOCIAL	604	541	563	597	592
	PRESTADORES DE SERVIÇOS	153	2	0	0	0
	TOTAL	18 485	17 779	19 491	20 703	21 158
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	TOTAL	2 628	2 458	2 698	2 969	-
TOTAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL E LOCAL		21 113	20 237	22 189	23 672	21 158

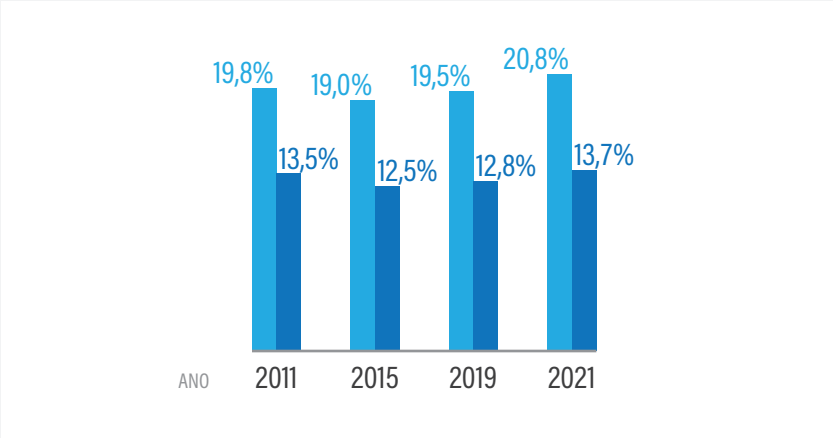
Recursos humanos na atividade económica

Emprego na administração pública regional e local relativamente ao total da população ativa

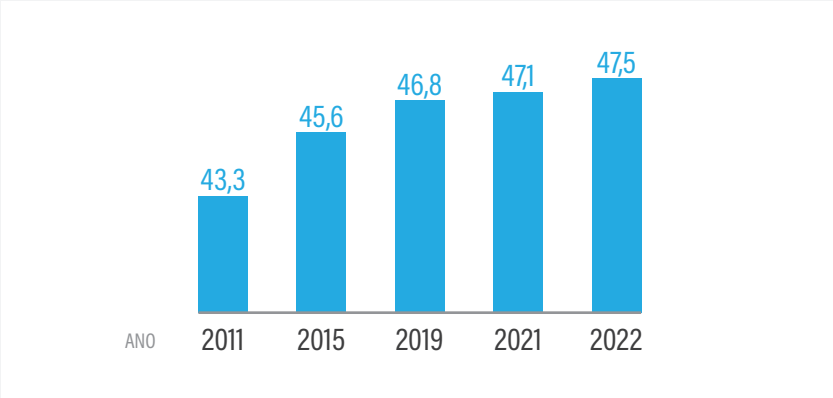


População empregue na administração pública regional e local + segurança social nos Açores/ População empregue na administração pública central e local + segurança social em Portugal

Açores
Portugal

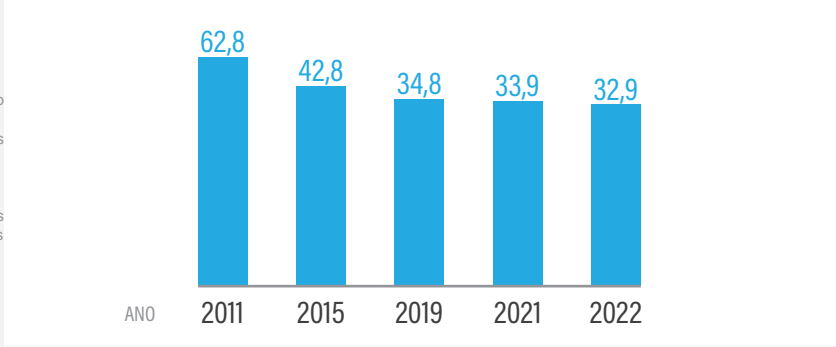


Idade média ativos da administração pública regional



Índice de juventude

*O índice de juventude é determinado através da razão entre o número de trabalhadores com menos de 40 anos e o número de trabalhadores com 40 e mais anos de idade: Quando é inferior a 100 significa, que número de trabalhadores com menos de 40 anos é inferior ao número de trabalhadores com 40 e mais anos. A evolução está em consonância com aumento da idade dos trabalhadores da administração pública regional.



Recursos humanos na atividade económica

Como evoluíram os recursos humanos diretamente afetos à atividade económica?

- Regista-se o aumento do número de ativos e da taxa de atividade. O número de ativos cresceu ao longo do período de 36 437.
- A taxa de atividade passou de 35% (1981) para 48% (2021).
- Em termos de distribuição da população ativa por setores, registou se um aumento de atividade no setor dos serviços, que empregava em 2022, 76% dos ativos (70% em 2011). Este aumento foi feito em detrimento do setor primário e secundário.
- Relativamente à distribuição dos ativos por tipo de escolaridade assiste-se a uma evolução. Em 2011, com o nível básico, existiam 72%, e superior 13%. Em 2022, os valores são respetivamente 51% e 22%.
- A taxa de desemprego passou de 3,3% (1981) para 8,2% (2021).
- O emprego na administração pública regional e local cresceu de 1% ao longo do período 2011-2021, o que representa, mais 2 559 ativos.
- O volume de emprego na administração publica regional e local representa 20,8% do total da população ativa em 2021.
- No mesmo ano o pessoal empregue na administração pública central e local representava cerca de 13,7% do total dos ativos em Portugal.
- Assiste-se ao longo do período ao aumento da idade média dos ativos da administração pública regional.

Produto e rendimento

Produto interno bruto, a preços correntes

Em milhões de euros.

1995	2002	2011	2015	2019	2021	2022
1 653	2 845	3 722	3 824	4 487	4 561	5 110

Variação do índice de preços do consumidor

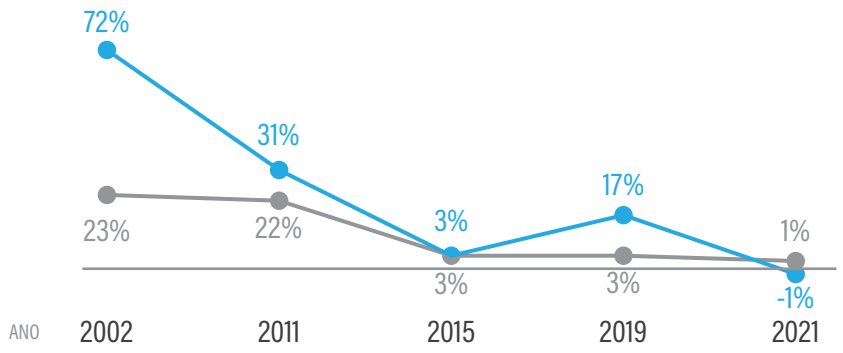
Calculado através do Portal do INE, reportado ao mês de dezembro do ano N, sempre relativamente ao mês de dezembro do ano N-1.

	1995	2002	2011	2015	2019	2021
VARIAÇÃO PREÇOS	-	23%	22%	3%	3%	1%

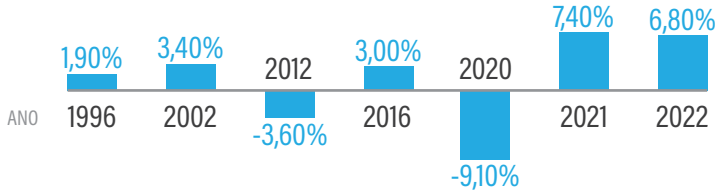
PIB dos Açores/ Variação dos preços

Os valores referentes a 202 são preliminares.

- Variação valor PIB/Açores
- Variação preços



Variação do PIB real, relativamente ao ano anterior

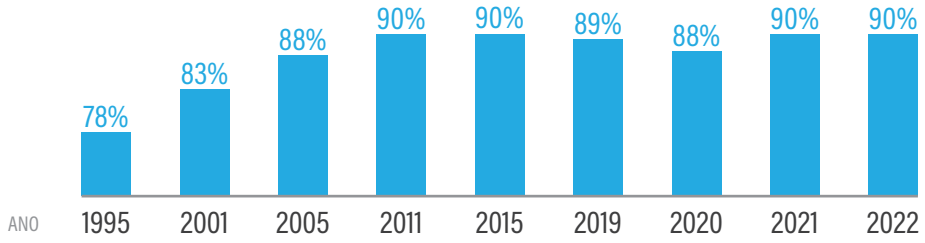


PIB per capita Açores e Portugal

Valores em milhares de euros. Contas regionais, base 2016.

	1995	2001	2011	2015	2019	2021	2022
PORTUGAL	8,9	13,1	16,7	17,4	20,8	21,0	23,5
AÇORES	6,9	10,9	15,1	15,5	18,5	18,8	21,1

PIB per capita, Açores/Portugal em percentagem



Produto e rendimento

PIB per capita, 2021, países da UE/Açores

INE, Paridades Poder de Compra, 2021.

PAÍS	PIB PER CAPITA 31 DEZ. 2021	PERCENTAGEM/MÉDIA
Luxemburgo	112777,67	339%
Irlanda	84940,21	256%
Dinamarca	57519,44	173%
Suécia	51585,97	155%
Holanda	48824,53	147%
Áustria	45372,05	137%
Finlândia	45360,82	136%
Bélgica	43340,09	130%
Alemanha	42292,35	127%
França	36660,51	110%
Itália	30148,19	91%
Malta	28305,31	85%
Chipre	26677,18	80%
Espanha	25497,62	77%
Eslovénia	24769,78	75%
Estónia	23641,46	71%
Chéquia	22270,85	67%
Portugal	20846,69	63%
Lituânia	20004,13	60%
Açores	18829,00	57%
Eslováquia	18108,63	54%
Letónia	17894,75	54%
Grécia	17012,92	51%
Hungria	15835,26	48%
Polónia	15061,36	45%
Croácia	14750,37	44%
Roménia	12557,69	38%
Bulgária	10334,35	31%
MÉDIA	33238,94	

Rendimento primário bruto

Por habitante, em euros.

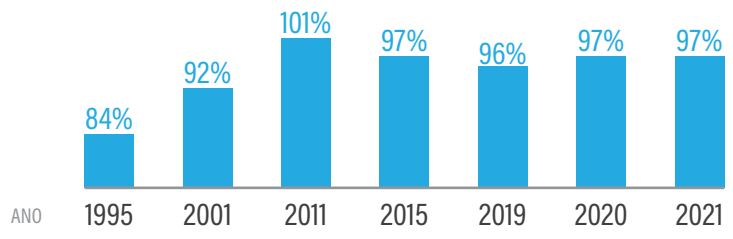
O rendimento primário bruto corresponde à remuneração dos fatores produtivos trabalho e capital, representando o conjunto de salários, lucros, juros e rendas pagos.

	1995	2001	2011	2015	2019	2020	2021
PORTUGAL	6 684	9 382	11 659	11 832	13 965	13 642	14 484
AÇORES	5 643	8 630	11 723	11 527	13 363	13 214	14 090

Rendimento primário bruto Açores/Portugal

Por habitante, em euros.

Açores comparado com Portugal.



Produto e rendimento

Rendimento disponível bruto famílias

Por habitante, em euros.

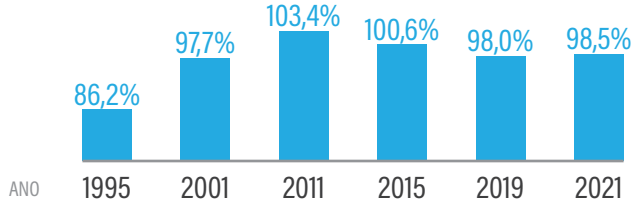
O Rendimento Disponível Bruto corresponde ao rendimento que as famílias têm disponível para utilizar no consumo de bens para satisfazer as suas necessidades e em poupança. Se ao rendimento pessoal tirarmos os impostos diretos e as contribuições sociais, ficamos com o rendimento pessoal disponível, líquido que é o que as famílias têm para gastar.

	1995	2001	2011	2015	2019	2021
AÇORES	5 620	8 914	12 113	11 932	13 677	14 258
PORTUGAL	6 521	9 121	11 719	11 862	13 951	14 468

Rendimento disponível bruto Açores/Portugal

Por habitante, em euros.

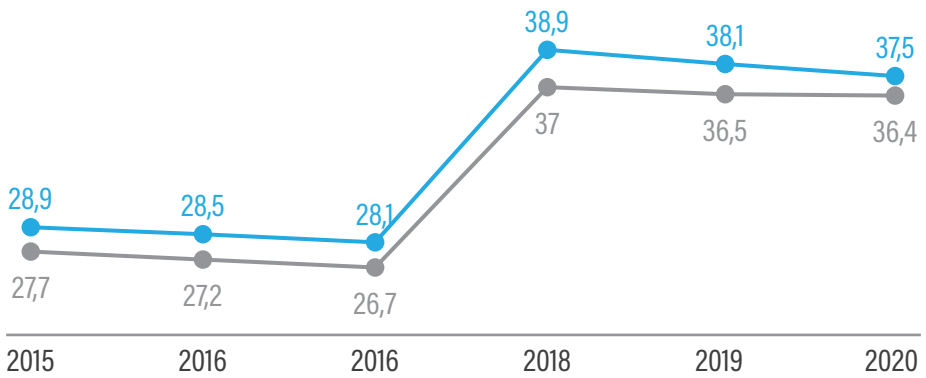
Açores comparado com Portugal.



Coeficiente de Gini aplicado rendimento bruto declarado

O coeficiente de Gini é um indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).

Açores
Portugal

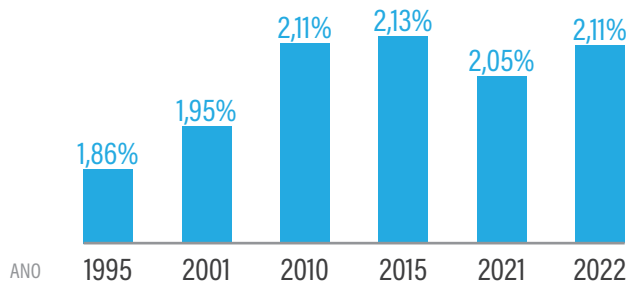


Valor acrescentado bruto a preços correntes

Em milhões de euros.

	1995	2001	2010	2015	2021	2022
AÇORES	1 457	2 317	3 337	3 330	3 828	4 422
PORTUGAL	78 453	119 098	157 971	156 517	187 070	209 781

Valor acrescentado bruto Açores/Portugal



Produto e rendimento

Como evoluiu o produto e o rendimento?

- Crescimento real do PIB, desde 2011, com dois hiatos, 2012 e 2020.
- Em termos de PIB per capita (PIBpc) regista-se uma aproximação relativamente a Portugal. Em 1995 representava 78%, em 2022 90%. O PIBpc constitui o principal indicador do nível de atividade económica.
- Enquadrado na distribuição do PIBpc dos países da União Europeia a 31 dezembro de 2022, os Açores ficariam na 20ª posição, com um valor equivalente a 57% da média da comunidade.
- O Rendimento Disponível corresponde ao rendimento que as famílias têm disponível para utilizar no consumo de bens para satisfazer as suas necessidades e em poupança. Se ao rendimento pessoal retirarmos os impostos diretos e as contribuições sociais, ficamos com o rendimento pessoal disponível, líquido que é o que as famílias têm para gastar. É este conceito de rendimento que é importante para as decisões económicas dos consumidores, determinando o montante que podem consumir ou poupar.
- O Rendimento Disponível Bruto por habitante em euros comparado com Portugal observa uma trajetória crescente, situando-se em 2021, em 98,5%.
- O coeficiente de Gini é um indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo). Os valores observados no período evidenciam um acentuar da assimetria relativamente à forma como o rendimento é distribuído, 28,9% (1995) e 37,5% (2022).
- O valor acrescentado é constituído pelos salários, juros e lucros utilizados ou acrescentados à produção pelas empresas, e restantes setores de atividade da região.
- A contribuição do VAB da Região Açores tem aumentado.

Finanças Públicas e Transferências da Administração Central e União Europeia

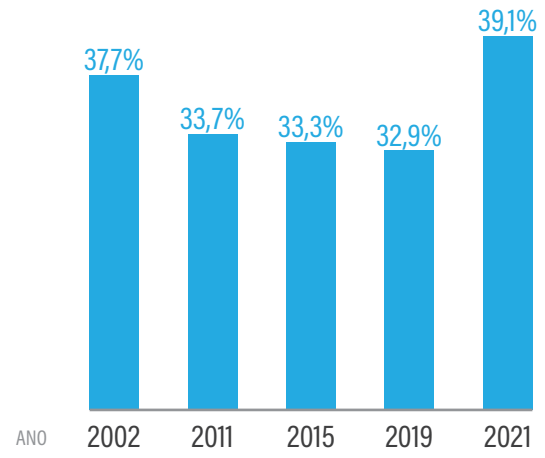
Evolução da despesa pública efetiva

Em milhões de euros.

Fonte: Contas da Região Autónoma dos Açores – Anos de 2002, 2011, 2015, 2019 e 2021.

	2002	2011	2015	2019	2021
DESPESA PÚBLICA EXECUTADA	8,9	13,1	16,7	17,4	20,8
VARIAÇÃO EM PERCENTAGEM RELATIVAMENTE AO ANO ANTERIOR	6,9	10,9	15,1	15,5	18,5

Evolução da despesa pública face ao PIB/Açores



Evolução da despesa

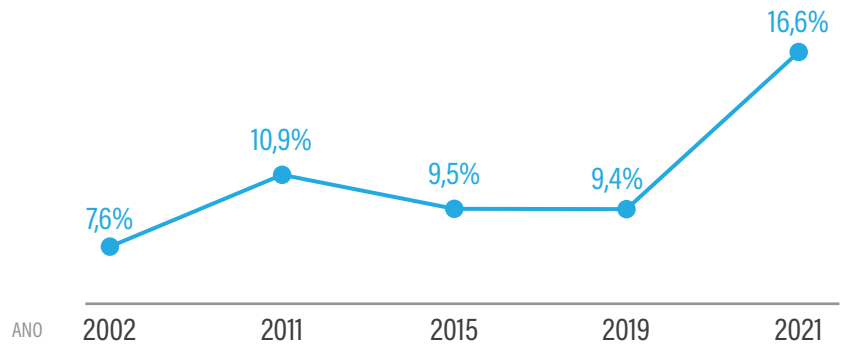
Em milhões de euros.

Funcionamento: corresponde à soma das despesas correntes mais capital.

Plano: despesas incluídas no Plano de Investimentos da Região.

	2002	2011	2015	2019	2021
FUNCIONAMENTO	457,7	601,3	684,2	879,5	1095,7
PLANO	216,9	406,0	362,8	420,3	732,4

Evolução das despesas do Plano de Investimento da Região face ao PIB



Finanças Públicas e Transferências da Administração Central e União Europeia

Despesa pública, por classificação funcional

Em milhões de euros.

[1] De 2002 a 2019 inclui os encargos com os Serviços Gerais da Administração Pública com os órgãos executivos e legislativos.

[2] Em 2021 Inclui os encargos com os Serviços Gerais da Administração Pública decorrentes do funcionamento dos órgãos executivos e legislativos a que acrescem as operações relacionadas com a dívida pública.

[3] Inclui os encargos com os Serviços de Proteção Civil

[4] Inclui os encargos com Educação, Saúde, Segurança e Ação Social, Habitação e Serviços Coletivos e Serviços Culturais Recreativos e Religiosos.

[5] Inclui os encargos com Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca, Indústria e Energia, Transportes e Comunicações, Comércio e Turismo e Outras Funções Económicas

[6] Tratada autonomamente desde 2021.

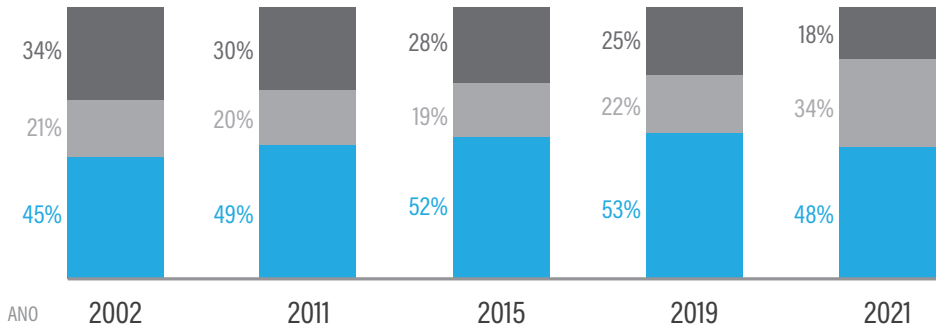
[7] Operações de Divida Pública e diversas não especificadas.

FUNÇÕES	2002	2011	2015	2019	2021
SOBERANIA [1]	311 852	307 993	281 785	121 890	-
SERVIÇOS GERAIS ADMINISTRAÇÃO PUBLICA [2]	-	-	-	-	299 401
SEGURANÇA E ORDEM PUBLICA [3]	-	-	-	-	12 436
SOCIAIS [4]	470 038	620 103	667 612	687 105	-
ECONÓMICAS [5]	221 569	253 476	246 581	288 031	593 129
PROTEÇÃO DO AMBIENTE [6]	-	-	-	-	20 903
HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURAS COLETIVAS [2]	-	-	-	-	20 396
SAÚDE [2]	-	-	-	-	437 178
DESPORTO, RECREAÇÃO, CULTURA E RELIGIÃO [2]	-	-	-	-	33 718
EDUCAÇÃO [2]	-	-	-	-	276 925
PROTEÇÃO SOCIAL [2]	-	-	-	-	34 776
OUTRAS [7]	48 655	74 478	78 160	202 838	-
DESPESA TOTAL	1052 115	1256 050	1274 138	1299 864	1728 864

Principais rúbricas da despesa: classificação funcional

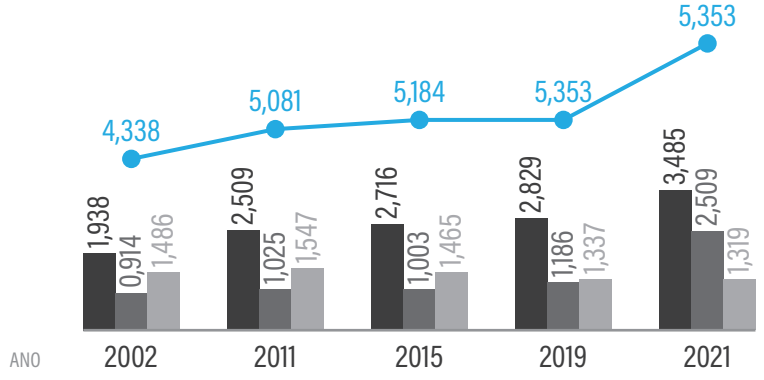
Em percentagem.

- Sociais
- Económicas
- Restantes



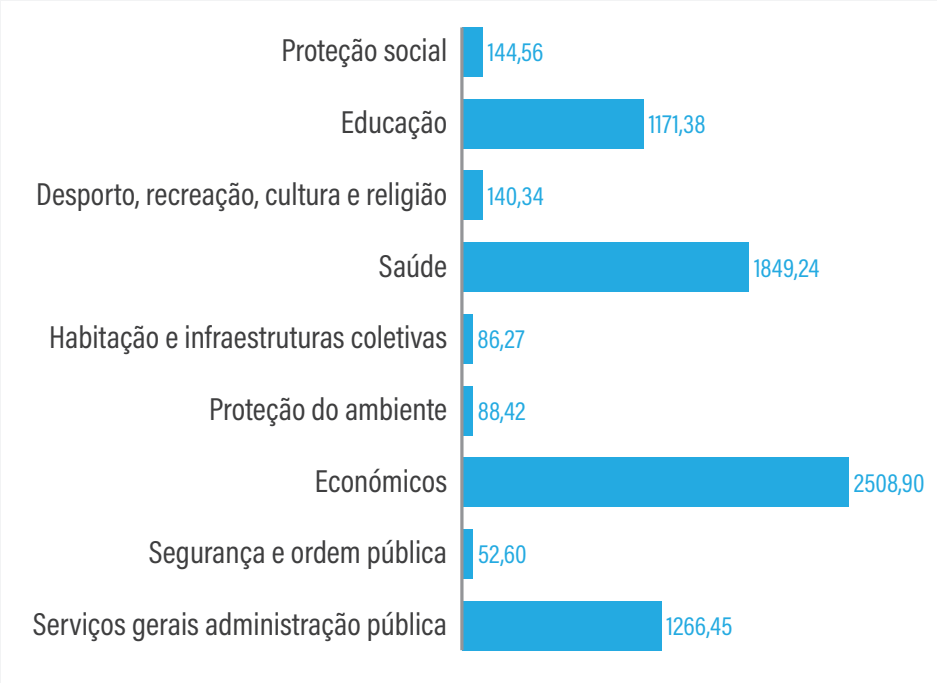
Evolução da despesa por habitante: classificação funcional

- Sociais
- Económicas
- Restantes
- Despesa total



Finanças Públicas e Transferências da Administração Central e União Europeia

Despesas funcionais por habitante em euros, 2021



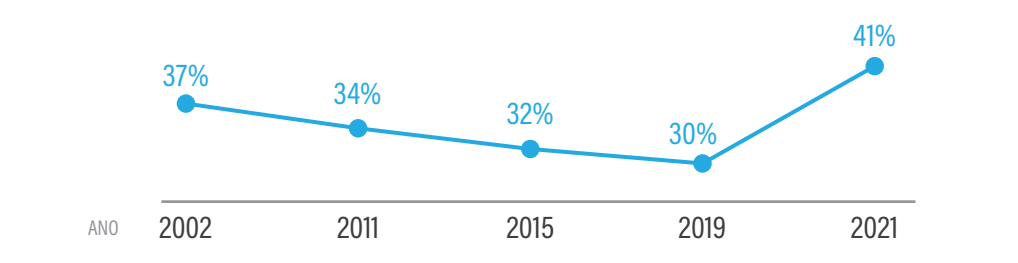
Receita efetiva

Em milhões de euros.

Fonte: Contas da Região Autónoma dos Açores - Anos de 2002, 2011, 2015, 2019 e 2021.

	2002	2011	2015	2019	2021
RECEITA EFETIVA ANUAL	1039,3	1256,0	1205,0	1331,0	1813,0

Receita efetiva/PIB



Receitas correntes e receitas de capital

A soma dos valores das receitas correntes e capital não atinge integralmente o valor da receita efetiva anual, uma vez que existem também valores contabilizados em outras receitas e operações extra orçamentais.

	2002	2011	2015	2019	2021
RECEITAS CORRENTES	513,7	664,3	823,4	929,4	954,6
RECEITAS DE CAPITAL	214,7	339,9	152,7	399,6	712,7

Finanças Públicas e Transferências da Administração Central e União Europeia

Evolução receitas dos principais impostos

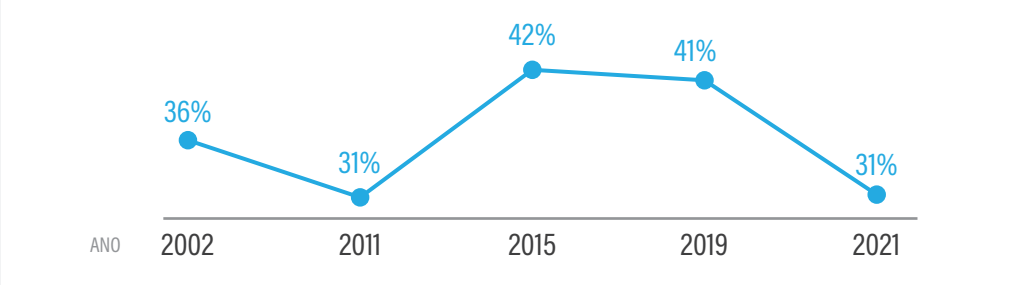
Valores em milhões de euros.

*Imposto indireto

**Imposto direto

	2002	2011	2015	2019	2021
IVA*	244,7	193,0	276,6	331,0	324,7
IRS**	93,2	145,9	181,7	165,4	193,8
IRC	31,9	46,2	43,2	44,7	43,4

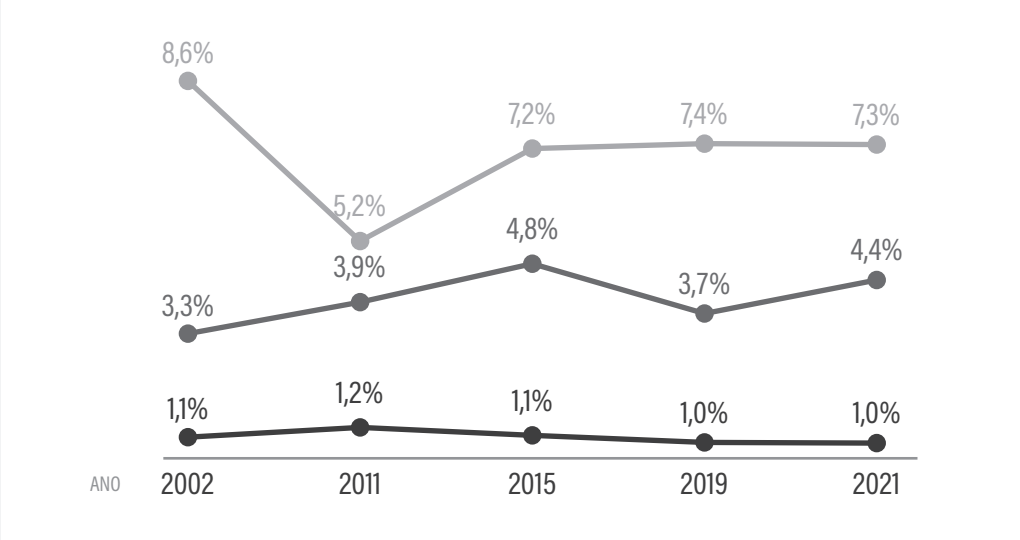
Principais impostos (IVA+IRS+IRC)/ Receita efetiva



IRS, IRC e IVA do PIB Açores

Em percentagem.

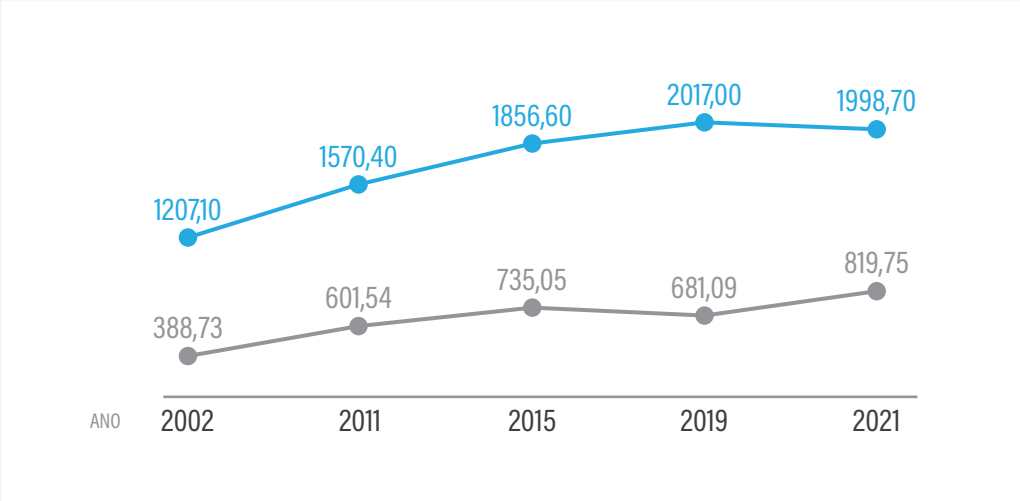
- IVA/PIB
- RS/PIB
- IRC/PIB



IRS per capita Açores/Portugal

Valores em euros.

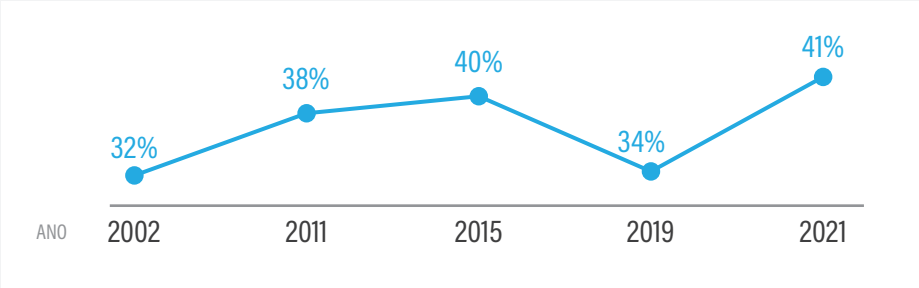
- IRS Per/Capita Portugal
- IRS Per/Capita Açores



Finanças Públicas e Transferências da Administração Central e União Europeia

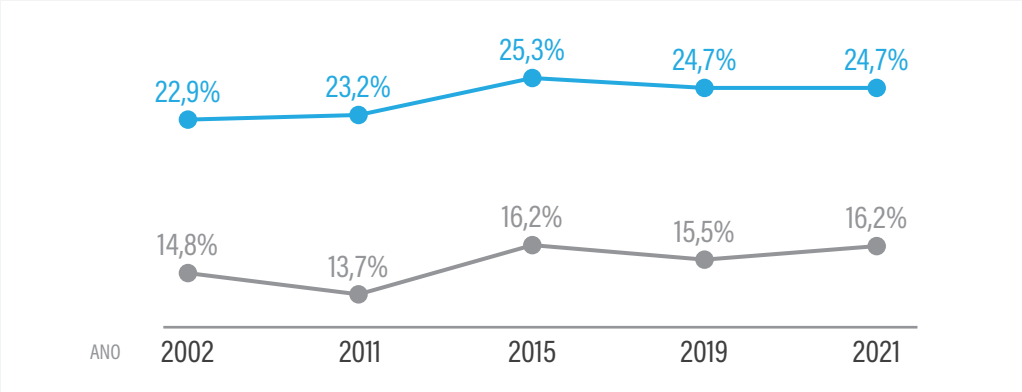
IRS per capita Açores/Portugal

Valores em percentagem.



Receitas fiscais/ PIB Açores e Portugal

Receitas Fiscais/PIB Portugal
Receitas Fiscais/PIB Açores



Transferências da administração central e da UE

Valores em milhões de euros.

Entre 2002 e 2022, os valores são os constantes da Contas da RAA.

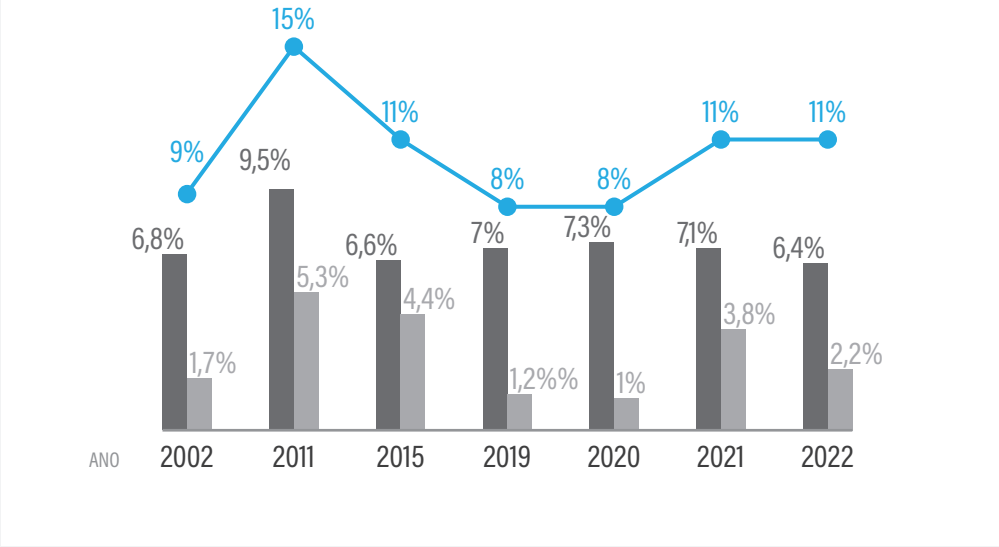
Para 2023 foram considerados os valores constantes no orçamento para a região. Na proposta de OE para 2024, o valor é 315,123 milhões de euros.

	2002	2011	2015	2019	2020	2021	2022	2023
ORÇAMENTO ESTADO	194,3	351,8	251,0	315,2	303,9	313,4	291,3	334,0
UNIÃO EUROPEIA	49,6	195,8	167,7	52,0	42,5	167,8	98,3	300,0
TOTAL	243,9	547,6	418,7	367,1	346,4	481,2	389,6	634,0

Transferências do Orçamento de Estado e UE relativamente ao PIB dos Açores

Relativamente a 2022 o valor do PIB é uma estimativa do autor, 4530 milhões de euros.

TOE/PIB Açores
TUE/PIB Açores
Trans/PIB RA

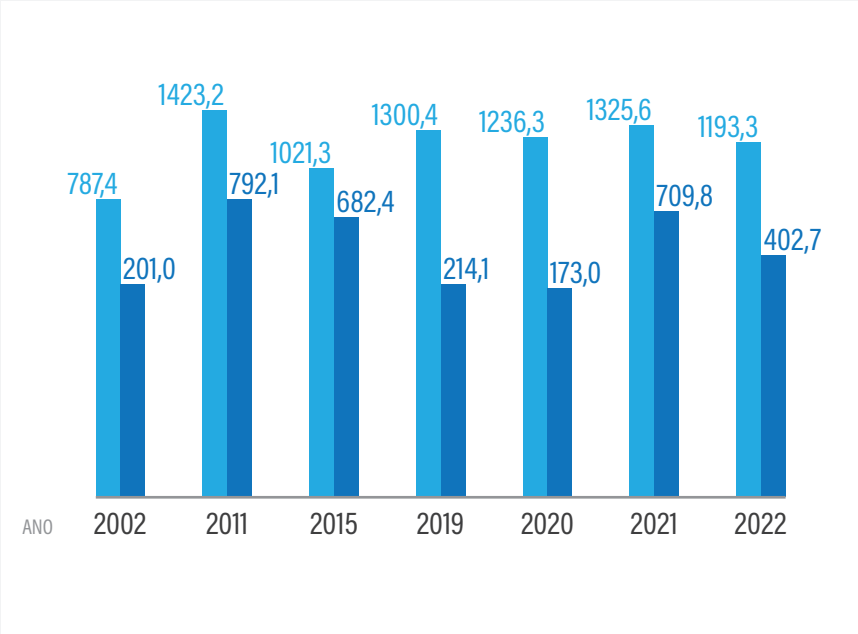


Finanças Públicas e Transferências da Administração Central e União Europeia

Transferências do Orçamento de Estado e da UE

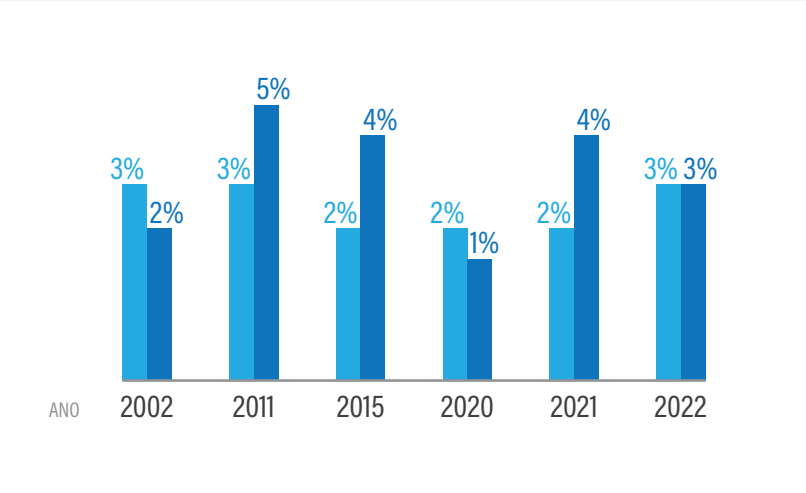
Por habitante em euros.

TOE/Pop RAA
TUE/Pop RAA



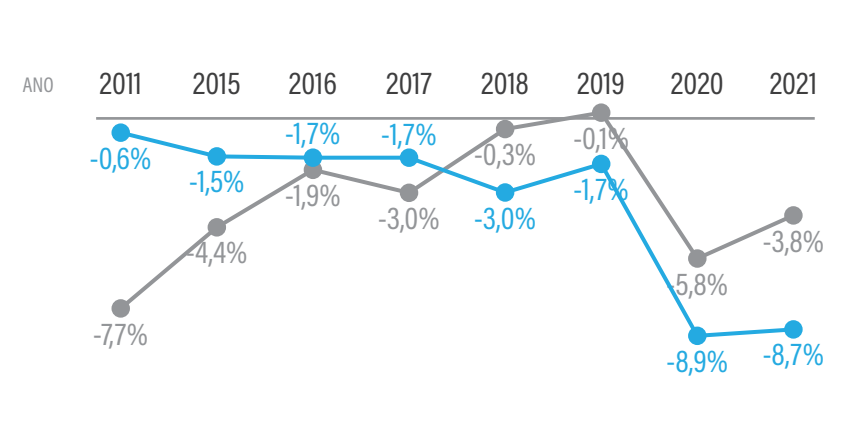
Transferências da União Europeia relativamente ao PIB/Portugal e PIB/Açores

UE/PIB Portugal
UE/PIB RA



Saldo orçamental relativamente ao PIB

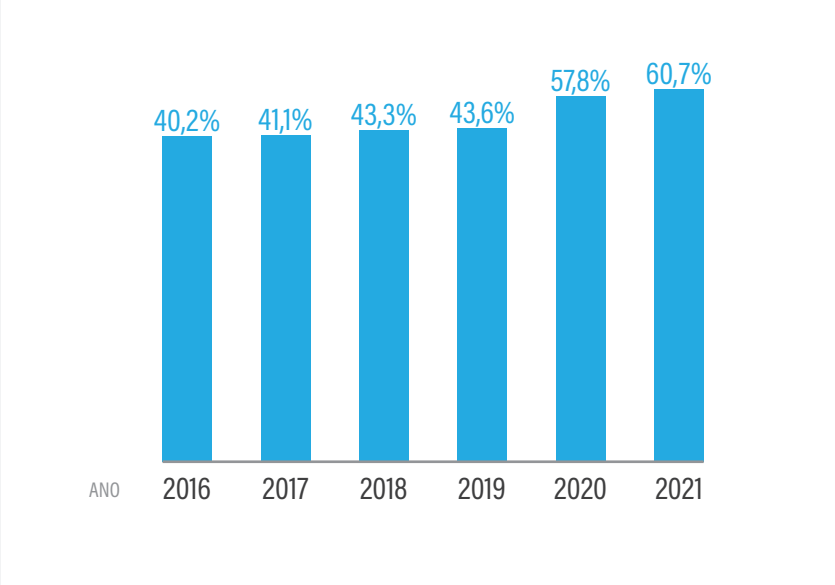
Açores
Portugal



Finanças Públicas e Transferências da Administração Central e União Europeia

Dívida Maastricht

A dívida pública na definição/ótica de Maastricht corresponde à dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia.



Saldo orçamental global

Valores em milhões de euros.

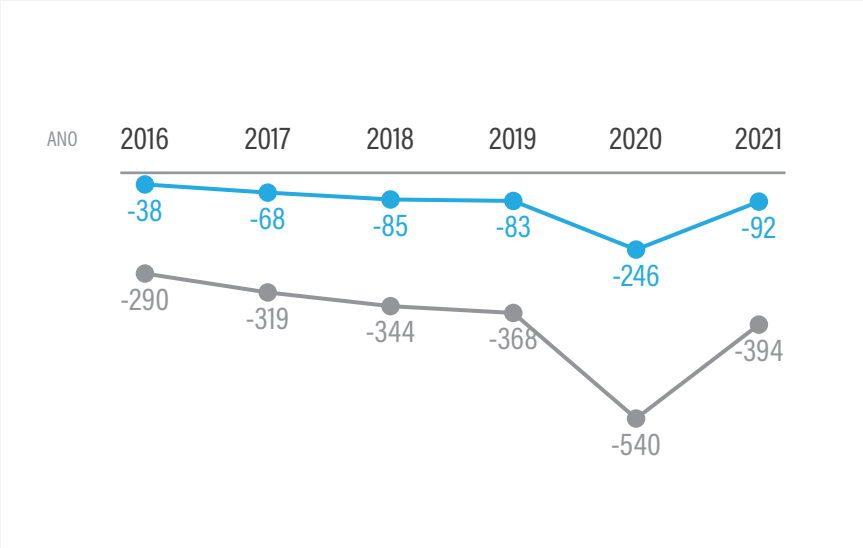
Fonte: Evolução Orçamental das Regiões Autónomas em 2021.

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
SALDO GLOBAL	-38	-68	-85	-83	-2	-92
SALDO EXCLUINDO TRANSFERÊNCIAS AO ABRIGO DA LEI FINANÇAS REGIÃO DOS AÇORES	-2	-3	-3	-3	-5	-3

Saldo global

Não inclui transferências ao abrigo da Lei das Finanças Regionais.

- Saldo Global
- Saldo excluíndo transferências ao abrigo da Lei Finananças RA



Finanças Públicas e Transferências da Administração Central e União Europeia

Quais as alterações nas finanças públicas e nas transferências da Administração Central e União Europeia?

- A despesa pública, executada subiu ao longo do período cerca de 64%.
- Ao longo do período a despesa pública, assume sempre valores superiores a 30% do PIB. Em 2021 atinge o valor máximo (39,1%) explicado em função do acréscimo de despesa decorrente do período pandémico.
- As despesas de funcionamento subiram ao longo do período de cerca de 239%, enquanto que as despesas decorrentes dos planos de investimento para a Região subiram 338%.
- As despesas de investimento, quando comparadas com o PIB, mais que duplicaram (7,6% em 2002, 16,8% em 2021).
- Em termos de classificação funcional as funções sociais e económicas representam a parte mais significativa da despesa, registando uma trajetória crescente, passando em termos agregados de 66% a 83% entre 2002 e 2021.
- A despesa publica por habitante passou, em termos nominais, de 4,338 para 7,897 milhares de euros, cerca de mais 82%.
- A desagregação da despesa funcional em 2021, permite identificar melhor o caracter da mesma.
- No período compreendido entre 2002 e 2021, a receita efetiva anual subiu cerca de 74%.
- Em 2021, a receita efetiva representava cerca de 41% do PIB (em 2002, 37%).
- Os principais impostos (IVA; IRS e IRC) geram no período em média cerca de 36% da receita efetiva.
- A receita obtida através dos impostos sobre o rendimento (IRS + IVA) representa em média, cerca de 5,10% do PIB da região no período.
- A Receita de IVA representa, ao longo do período, cerca de 7,3 % do PIB doa Açores, tendo a receita arrecada subido cerca de 33%.
- O valor do IRS per capita cresce ao longo do período em termos nominais cerca de 66%. A diferença relativamente IRS per capita relativamente a Portugal diminui.
- Em 2002 o IRS/Açores relativamente ao IRS/Portugal era de cerca de 32%. Em 2021 situa-se nos 41%.
- A região recebe dois tipos de transferências: Orçamento de Estado e União Europeia.

Finanças Públicas e Transferências da Administração Central e União Europeia

Quais as alterações nas finanças públicas e nas transferências da Administração Central e União Europeia (continuação)?

- Ao longo do período as transferências do Orçamento de Estado foram em média de 304, 339 milhões de euros.
- No mesmo período as transferências da União Europeia atingiram em média 184,776 milhões de euros. Em 2022 as transferências da União Europeia correspondem a 7,4% do PIB da Região.
- Os Açores recebem também e através do Orçamento de Estado verbas destinadas aos operadores pela prestação de serviço público no transporte interilhas que é calculada nos termos da seguinte fórmula:
- Após o forte agravamento do desequilíbrio orçamental em 2020 refletindo o impacto da COVID-19, a RAA registou uma diminuição do seu défice orçamental. Quase metade da redução do défice orçamental, nesse ano, é explicada pelo adiantamento de verbas recebidas ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que não teve aplicação em despesa (67,1 M€), contribuindo desta forma para a melhoria da posição orçamental em contabilidade orçamental pública.
- A dívida pública na definição/ótica de Maastricht corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos financeiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emitente/devedor) deverá amortizar no termo do contrato. O limite estabelecido protocolo anexo ao Tratado de Funcionamento da União Europeia é de 60% do PIB.
- Após o forte agravamento do desequilíbrio orçamental em 2020 refletindo o impacto da COVID-19, a RAA registou uma diminuição do seu défice orçamental, traduzindo uma melhoria deste indicador face ao ano anterior.
- As transferências decorrentes da Lei das Finanças Regionais, que registaram um valor médio entre 2002 e 2021 de 288 milhões de euros tem um forte impacto no orçamento da Região.

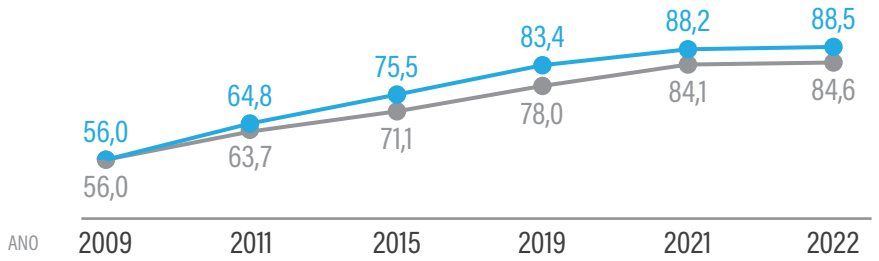
Sociedade da informação

Agregados domésticos com computador, e ligação à Internet: Açores/Portugal

Em percentagem.

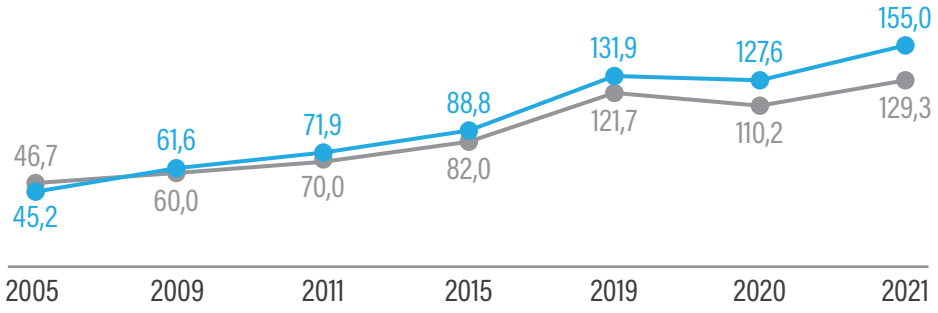
Os valores apresentados referem-se aos agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos.

Açores
Portugal



Compras por habitante efetuadas em terminais de pagamento automático

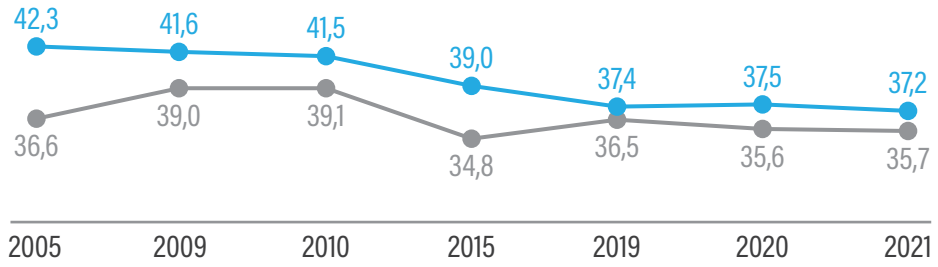
Açores
Portugal



Valor médio das compras efetuadas em terminais de pagamento automático

Em euros.

Açores
Portugal



Sociedade da informação

Qual a importância da sociedade da informação?

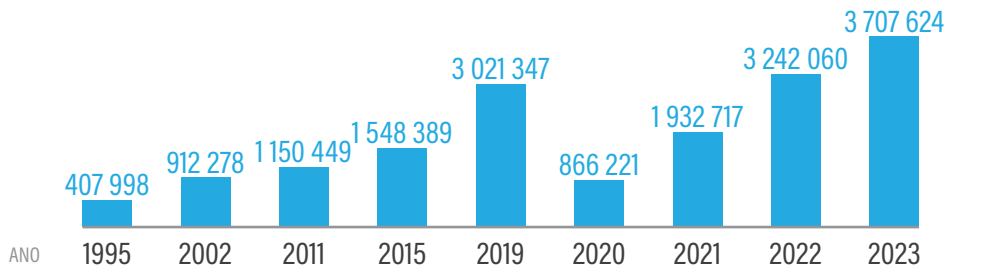
- A percentagem de agregados domésticos com computador, e ligação à Internet, é no final do período superior ao valor observado em Portugal.
- Os números de compras por habitante efetuadas em terminais de pagamento automático são também superiores, são também superiores às verificadas no território nacional.
- O valor médio das compras ao longo período mantem-se estável (variação negativa de 9 cêntimos). Em Portugal a descida foi de 5,1 euros.

Turismo

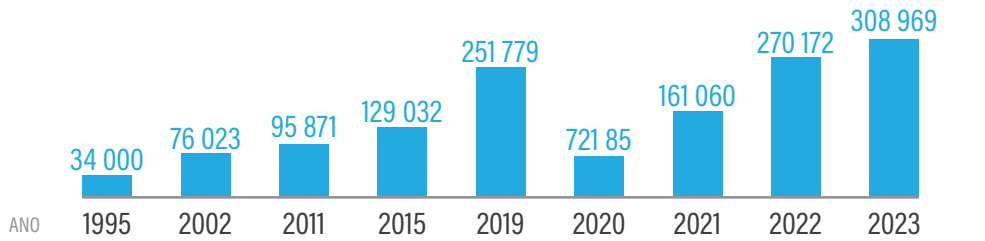
Visitantes ano

	1995	2002	2011	2015	2019	2021	2022	2023
VISITANTES	159 309	284 868	382 262	506 157	971 794	292 892	1 023 132	1 172 804

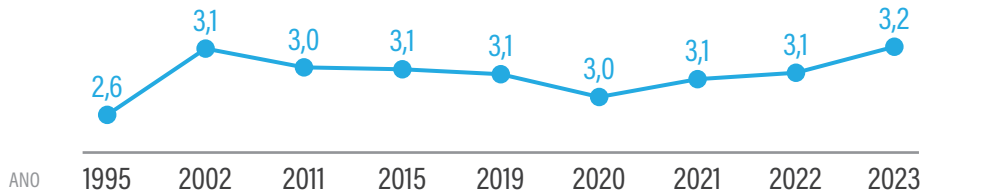
Número dormidas ano



Número dormidas: média mensal



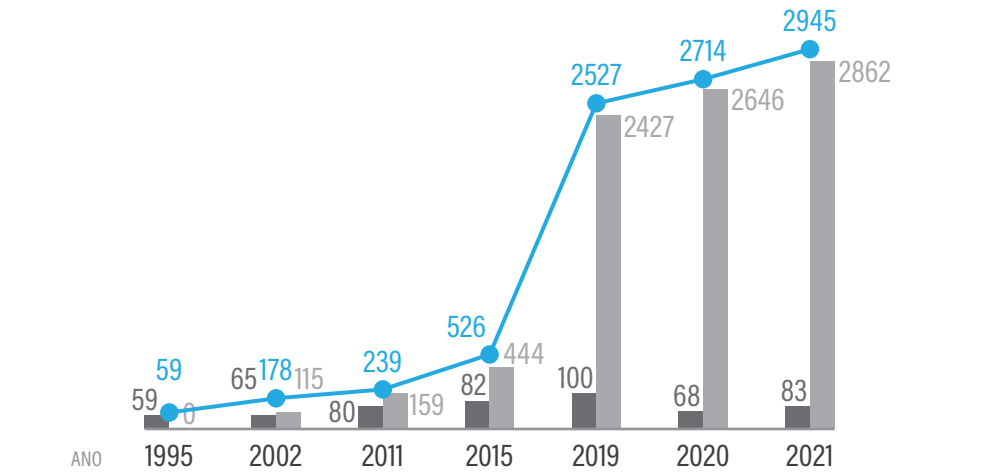
Número médio noites dormidas por hóspede



Número de estabelecimentos de alojamento turístico: tradicional e não tradicional

Inclui pousadas de juventude, parques de campismo, e estabelecimentos de alojamento local.

Turístico tradicional
Turístico não tradicional
Total



Turismo

Receitas do turismo

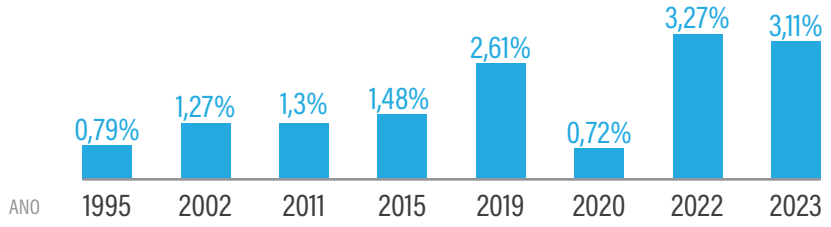
Em milhões de euros.

Fontes utilizadas: até 2011, INE, através do inquérito ao número de estabelecimentos, capacidade de alojamento, referentes a 31 de julho. Relativamente a 2015, 2019, 2020, INE, através do Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos.

	1995	2002	2011	2015	2019	2021	2022	2023
RECEITAS TURISMO	13,02	36,03	48,34	56,49	117,12	30,0	149,0	158,76
PIB AÇORES	1653	2845	3722	3824	4487	4163	4561	5110

Receitas do turismo, relativamente ao PIB dos Açores

Em 2023, os valores são referidos até outubro.



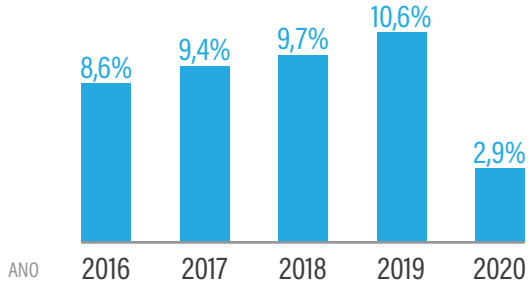
Valor Acrescentado Bruto (VAB)

Em milhares de euros.

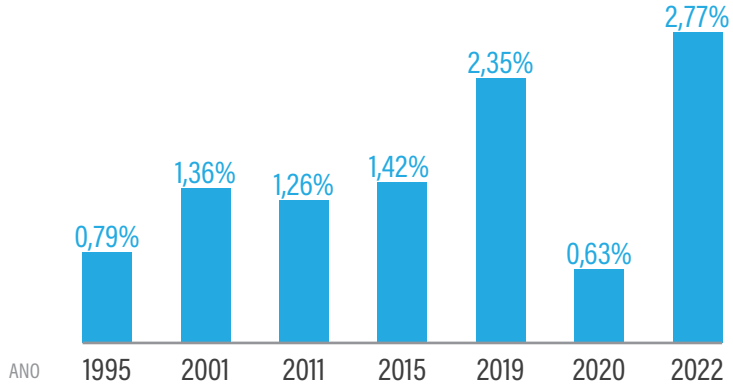
O Valor Acrescentado Bruto (VAB) resulta da diferença entre o valor dos serviços prestados e o custo dos serviços e bens, utilizados no processo de produção, isto é, todos aqueles que são utilizados para produzir o produto final.

	2016	2017	2018	2019	2020
VAB TURISMO	297,572	335,384	360,638	409,672	106,514

VAB do Turismo em percentagem do VAB da Região



Receitas do Turismo face ao PIB/Açores



Turismo

O que representa o turismo?

- Entre 1985 e 2022 o número de visitantes subiu mais de 600%.
- No mesmo período o número de dormidas aumentou 789%.
- O número de dormidas, em termos de média mensal, passou de 34000 (1995) para 308231 (2023, até outubro).
- O número médio de dormidas passou 2,56 em 1985, 2,49 em 2022.
- Entre 2002 e 2021, o número de Estabelecimentos de Alojamento Turístico Não Tradicional foi multiplicado por aproximadamente 25.
- As receitas diretas proporcionadas pelo turismo cresceram 972%, entre 2002 e 2021.
- A evolução do VAB, transmite uma melhor imagem daquilo que o turismo representa. Permite quantificar aquilo que acrescenta à economia da região.

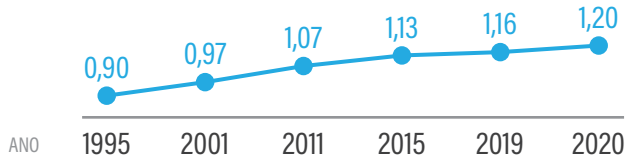
Pecuária

Efetivo Pecuário Açores

Em milhares.

	1995	2001	2011	2015	2019	2020
BOVINOS	214 940	231 171	265 000	277 000	281 000	290 000
SUÍNOS	49 852	59 871	36 000	30 000	35 000	45 000
OVINOS	6 782	3 985	4 000	3 000	5 000	5 000
CAPRINOS	8 817	8 792	8 000	7 000	7 000	8 000
EQUÍDEOS	6 851	4 936	3 000	2 000	2 000	2 000

Número de bovinos por Habitante/Açores

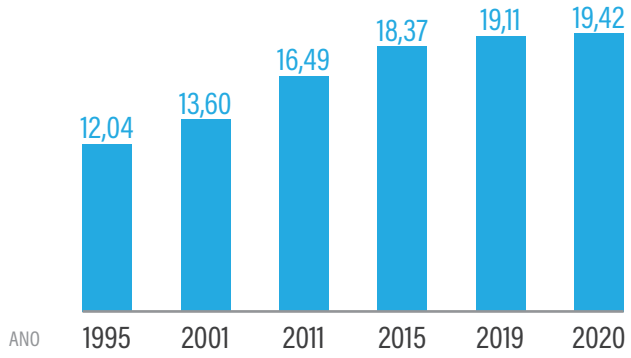


Leite recolhido diretamente da produção por vaca

Em milhões de litros.

1995	2001	2011	2015	2019	2020
4395	4959	6017	6704	6976	7088

Leite recolhido: n.º médio de litros recolhidos na produção por vaca leiteira/dia



Efetivo pecuário Açores

Em milhares.

	1995	2001	2011	2015	2016	2020
LEITE PASTEURIZADO	11,789	4,940	0,491	0,093	0,058	-
LEITE UHT	24,373	40,168	112,866	142,300	135,935	125,333
LEITE TOTAL	36,162	45,108	113,357	142,393	135,993	125,333
NATA	0,270	0,479	0,322	0,222	0,181	0,143

Pecuária

O que representa o setor pecuário?

- Em 2022, o número de bovinos existentes (290000) representa cerca de 82% das cabeças do setor.
- Por cada habitante existem 1,2 bovinos.
- Entre 1995 e 2020, o número médio de litros recolhidos na produção por vaca leiteira/dia, subiu cerca de 61%.

Bibliografia e infografia

Instituto Nacional de Estatística – Portal Oficial.

Contas da Região Autónoma dos Açores: anos de 2002, 2011, 2015, 2019, 2020, 2021 e 2022.

Retrato dos Açores: edições de 2014, 2020 e 2023.

Relatório de Execução do Plano Regional de 2020.

Fundação Francisco Manuel dos Santos: Pordata.

Orçamento da Região Autónoma dos Açores – 2023.

Proposta Orçamento de Estado para 2024.

Conta Satélite do Turismo da Região Autónoma dos Açores (2016-2020).

Turismo, Estatísticas dos Açores – SREA.

Angra do Heroísmo
CÂMARA MUNICIPAL